

COTA 715
NÚCLEO Património
REGISTO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NISA

SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO
DO PATRIMÓNIO CULTURAL
NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO
TRANSFRONTEIRIÇA

(CASA DA CULTURA DE NISA)

COMUNICAÇÃO: O SOCIAL E A DINAMIZAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO DE NISA

COMUNICANTE: Dr. Ana Paula da Graça

- Técnica de Serviço Social
- Equipa do GTL

Nisa, 1 e 2 de Março de 1996

O SOCIAL E A DINAMIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE NISA

Comunicante: Dr. Ana Paula da Graça

- Técnica de Serviço Social - Equipa do GTL

Num Centro Histórico alvo de um projecto de recuperação e reabilitação uma das vertentes à qual se tem dado uma atenção especial é a componente humana.

Não nos parece possível reabilitar o Centro Histórico ou propor acções que visem atingir este objectivo rejeitando o enquadramento humano existente.

Se por um lado é importante considerar a renovação do tecido humano não é menos importante consolidar a presença da população residente por forma a esta ser polo dinamizador e agente interveniente na conservação e recuperação do seu próprio espaço.

Na Vila de Nisa a área que compreende o Centro Histórico para além de ser a mais antiga é também a mais degradada e é onde se verifica o maior número de casas desabitadas (a não existência de casa de banho (51%) e ainda se verificam problemas a nível das infraestruturas), mas também no aspecto exterior dos mesmos.

No entanto, apesar das habitações necessitarem de obras, os residentes não são da mesma opinião e justificam para o facto a sua idade avançada, mas há a considerar outro factor que é o baixo rendimento económico da maioria dos residentes, onde predomina a população não-activa (66%) e 66% dos inquiridos afirma ter um rendimento económico mensal inferior a 100 mil escudos.

Em termos etários a população deste núcleo é uma população envelhecida onde a faixa etária superior a 60 anos regista uma percentagem bastante significativa (38%) e é também nesta faixa que se encontra a maior percentagem de viúvos, o que associado ao número de solteiros aqui residentes, vai determinar o aparecimento com alguma expressão de agregados familiares com uma pessoa.

No que respeita às habilitações literárias predomina ensino primário (69%), no entanto o analfabetismo é bastante significativo principalmente na população idosa (31%).

A população residente apresenta dificuldade em avançar com propostas de alteração para o Centro Histórico, afirmando que "está tudo bem", o que leva a concluir ser necessário motivar a população tentando alterar a apatia existente e como estratégia a seguir é fundamental a familiarização de populações residente com os objectivos do Plano de Salvaguarda e Valorização e simultaneamente acções de sensibilização que visem a consciencialização e responsabilização dos envolvidos neste processo.